

ciular e gravoso, e q' o d'q' theparcia se devia usar nesta occasi-
 ad era fazerse sua repartiçã pello Reino d'q' importa o quartel
 pera com isso ficar cobrando o tomante o ditto quartel, q' eu fui
 servido aprovar com declaracão q' aditta repartiçã q' se de-
 ser de quinhentos mil cruzados, se communicasse com as Cama-
 ras d'esse Reino Cabeças das Comarcas pera effeito de se fazer, e
 assi ordenej se vos emiasse esta Carta em direitura pera mor
 breuidade fãdo deves e do Tello comq' sempre me servistes
 em todas as occasiões q' vos dirigoris a me servir nesta, pois se
 tão preciza e deq' depende o bem e conservacão propria vossa, e dos
 mais vassallos d'esse Reino de mais de ter por servio grande o
 verdes nisto, e dardes bom exemplo as mais Camaras d'esse
 Reino, e mandarej ter com vossas pessoas conta nas occasiões
 de vossos acrescentamentos, e por o tempo esta tal adiante, e a
 Armada se departir até aqum de Setembro, e necessario
 q' do dia q' esta receberdes a cinco dias emiasse a Reposta
 desta ao Visorrey pera elle ordenar q' se se fa de fazer no ditto
 repartimento com brevidade q' a neccidade esta pedindo/
 Escrita em Madrid a cinco de Junho de mil e seiscentos trinta
 e quatro. Rey.

Em q' o Rey se ha por bem servido da Cidde
 lhe offerecer 200 mil reis pera as barcas das madei-
 ras como tinha feito dous annos atras e manda selhe
 leuem en conta. lib 5. fol. 167.

20
Vosses Vreadores e Procurador da Camara da Cidade do Porto. Eu El Rey
vos emuo m^{da} Saudar. O Doctor Lourenço Coelho Leitad me deu con-
ta de Como vos auieis disposto aadar duzentos mil^{rs} pera as barra-
das madeiras como ja fizestes os dous annos passados. E por isso me
agradeceo por esta carta, edizenos q me se prezente o Zello de
meu seruiço comq o brasis nas materias delle, e do bem comum co-
mo esta o Re: e q'ei de folgar sempre deus fazer merce, e os dias
duzentos mil^{rs} q hey por bem q seus leuem enconta por esta Car-
ta sem ser necessario outro desgaço. / escrita em Madrid a vinte
etrez de Março de mil seiscentos, trinta e cinco / Rey /

Para a Cidade dar hum seruiço Voluntario, e qua-
tiao, assim das Zendas da Camara em Comum co-
mo das fazendas dos officiaes, e ministros della em par-
ticular pera hua Armada de socorro do Brazil. lib. 5.
fol. 168.

Vosses Vreadores e Procurador da Camara da Cidade do Porto. Eu El Rey
vos enuo m^{da} Saudar. As couzas do estado do Brazil tem chegado
a termos q com pouco q se dilate acudirhe na forma q he necessario
se deve temer com todo o fundamento q o inimigo se senorece de
tudo segundo o poder com q se acda, pois tendo occupado Pernambuco
com tantas fortificacoes, a Capitania da Itamarica, a do Rio

Grande, e tendo posto em tanto a pto o Cabo de Santagostindo, tomou
de novo a Parajica cometendoa com hua armada de quarenta Naos,
sinquenta, e tantas Landias, e barcasas, e com mais de sinquemil
homens. Sendo este suesso tanto pera sentir como se deixa ver
pella qualidade da perda, o fia sendo m^o mais pera mim poro gran-
de perigo e risco emq esta dese perder ou corromper a Religiao Chri-
ta, e Santa fee Catolica na quellas partes plantada nella a
custa de tanto sangue dos Vassallos desta Coroa, e com tanta gloria
do nome Portugues, faltando agora a mesma fee os Indias e al-
guns dos moradores daquelle estado, q se dis estado ja metidos com
os inimigos dando ocaria aq outros os imitem, e todos fiquem
expostos, a q opprimidos, e induzidos dos inimigos, e leuados de les-
peitos, e intercesse partiularis, deixem / q Deus nad premita /
a Santa fee e se apartem da pureza da Religiao Crista. E
se esta consideracao pera mi de tanta forza, q so por ella nad dei-
xara de intentar todas os meus possiveis, e chegar ao ultimo
esforço pera a recuperacao daquelle estado, o qual em nenhum
modo deixarei perder por a mesma rezao confio q os Vassallos
desta Coroa a cuidoao com grande zelo, e cuidoao com as pesso-
as, vidas, e fazendas a negocio de tanta importancia, e da
portada e precisa necessidade de uendo se ter muita confianca
q Deus concorrera com seu diuino fauor em cauza tanto sua;
E quando os Vassallos estuuehem tao cegos q nad quizessem ver
estes incomparaveis damnos, euidentes perigos, e total ruina
e perdicao das Conquistas, e do mesmo Reino, e nad quizessem
dispor a acudir com as pessoas vidas, e fazendas a recuperar
o perdido, e a atallar, a senad acabar de perder tudo me cauera
eu por obrigado a usar de todos os meios, e das pessoas, e fazen-
das dos Vassallos da maneira q posso, e deuo em tao apertada ne-
cessidade, como de mais desor couza notoria, o tem resduto Tres
Leigos, e outras pessoas doctas aq o mandej ver; e tambem se resd-
ues por pessoas do Cons^o de Estado deste Reino, e por os Ministros
do Conselho de Portugal q residem na minha corte de Madrid e
por pessoas de meu Cons^o de Estado de ambas as Coroas em sua
junta q por meu mandado se fez na dita minha corte de Madrid

20
a qual reuocação senão pode intentar sem hũa grossa e poderosa
Armada q' tenho mandado aprestar, para poder partir até o mez
de Outubro seguinte, e a inda q' minha Real fazenda esta de todo con-
sumida não só a desta Coroa de Portugal mas também a de Castella,
e as cousas desta Monarchia estão por todas as vias tão apertadas, e
necessitadas de remedios grandes, e efficazes a resistir aos inimigos q'
por todas as partes a comitem. Com tudo por a grande estimacão q'
faço, e fiz sempre dos Vassallos desta Coroa, e deste Reino, e suas con-
quistas, e por adefencação e conseruação da Santa fée nelleas tenho
resoluto q' toda a fazenda Real q' ouuer nesta Coroa se applique
ao apresto desta armada, e alem disto tenho mandado q' por a
Coroa de Castella se faça hum grande esforço como agora mandei
q' por a mesma Coroa de Castella se concorresse com parte da co-
menda menor q' vai diante e esta aprestada para partir logo, ten-
do-se por a mesma Coroa de Castella dependido grandes sumas de
dinheiro na temperacão da Bahia e em socorros q' se enuiaram ao
Brasil, mas tudo isto não basta nem com m.^{da} parte mais para
se ajustar a armada grande, e poderosa e he precizam^{te} necessa-
rio q' concorram e ajudem os Vassallos esforçando-se a dar o mais q'
puder ser. E porq' tenho mandado q' se use de todos os meios ma-
is suaves, e entre elles o q' em primeiro lugar se offerece he fiar
do amor, e fidelidade com q' os mesmos Vassallos tem acudido em
todas as occasiões de meu seruizo, e bem publico do Reino, q' nesta
prezente maior e mais apertada q' todas as q' tem havido, se dispo-
rão a darem hum seruizo voluntario tão quantos q' se ueja
bem q' merece a confiança q' delles faço, e as merces q' terey cui-
dado de lhes fazer nos meus lugares. Pellos vros mandos e encar-
rego muito q' vos dispondeas a concorrer nesta occasiã com hum
servizo voluntario tão quantos quanto de necessario q' seja
em occasiã tão apertada, e para armada tão grossa e poderosa
a qual seruizo se ha de dar assim das rendas dessa Comarca em
Comum, como das fazendas dos officiaes e ministros della em parti-
cullar, e de todos, e cada hum dos moradores dessa Villa segundo as
ordens q' enuio ao Corregedor ou Provedor dessa Comarca, e ao Juiz
de fora aos quizes, e cada hum delles ajudarem, deixando todo outro

negocio em tudo oq de minha parte uos dixerem e segundo oq acada
 hum tempo ordenado. e a quantidade do donatuo que derdes
 espero seja tal q com vossos exemplos se animem os mais acon-
 tribuirem nesta occaziao. escrita em Lisboa a dezasete de junho
 de mil seiscentos trinta e cinco. / Margarida.

Real daqua imposto pera restauração
 do Brazil. lib 5. fol. 175. No Anno 1635.
 ha outra. fol. 177.

Juis Vreadores e Procurador da Cidade do Porto. Eu El Rey uos
 envio muito saudar. As cousas do Brazil tem chegado a estado q
 com pouco q se dilate a Codirrelle na forma q he necessario, sede-
 ue com grande fundamento temer q os inimigos se sentoree debru-
 do segundo o poder com q se acba pois tendo o cupado Pernambuco
 com tantas fortificacoes, a Capitania da Itamarica a do Rio gran-
 de e em tanto aperto o Cabode Sancto Agostinho, tomou de noua a
 Parahiba cometendoa com sua armada de quarenta naos. singus-
 enta etantas lanças, e barcasas, e passante de singuo mil e omer.
 Sendo este successo tao só para sentir como se deixa uer pela qua-
 lidade da perda, o de inda mais por se poder seguir de ha faltan-
 a fee q naquellas partes ehta plantada assim os Indios como alguns
 dos moradores daquelleas praias q se diz estao metidos com os
 inimigos dando occaziao aq outros os imitem eaq todos qguem.

exposto aq desenganados da graça divina deixem oq Deo não permita
a Religião Christã. E porq se se ouuera executado o meio do desenga-
no das tenças q me foy proposto, e de que tanto tempo ha q se trata
com o Reino dilatandose com respiros e fins particulares não estuera
as couzas no extremo emq ehtas e em termos tão apertados ficaria
eu sem nenhum descargo na minha obrigação para com Deos se deixa-
se de acudir a couza tanto sua com ultima resolução, e poder qual
se necessario, e da mesma maneira os vassallos desta Coroa se sena
dispuzessem a Concorrer comigo executando todos os meios ponde
isto possa mais promptamente ser q se lo oq se de ostar e em que
consiste principalmente o Remedio de damnos irreparaveis, e q tan-
to os alcança em geral e em particular na reputação, e conservação
propria pois sem conquistas não havendo neste Reino frutos nem
meio para adquirir prata, e ouro sena pelo de Comercio, faltan-
do ehte caeria de Golpe, e ficaria perdido aquelle nome ganhado no
descubrimiento das mesmas conquistas tanto a custa do Sangue de
seus passados. E considerando eu tudo equam preciso e inevitavel
se recuperar oq o inimigo occupa no Brazil, e q isto eadeser por
meio de uma armada poderosa, e continuada aquoal ha de custar grã-
des sommas, e q acabandose minha fazenda desse Reino cada vez mais
empentada, e consumida em sua defença não pode tomar sobre si
sem ajuda delle tão grande peso como e o da restauração, e que
quanto mais ella se dilatar tanto mais difficil eadeser, etanto
mais exausto se acabará o mesmo Reino. Tendo resolutos q desde-
go se tracte de formar o poder comq se de de acudir a desahyar o i-
nimigo e q por esta Coroa de Castella sem embargo do estado em que
se achad as couzas da Monarquia, e necessidade q se padee, e em ou-
tras partes se faca hum grande esforço de armada porq atudo an-
tepondo o Brazil, e o remedio desses vassallos, que eu não deuo deixar
perder a mandos tanto a indaq elles estucessen cegos para não ve-
rem e sentirem sua perdição, e porq isto consiste em se acabar de
assentar o meio do desengano das tenças para aquoal a Cidade
de Lisboa cabeça desse Reino tem approvado por mais geral, e poristo
mais suave o Real da Goa, e acrescentamento da quarta parte do
cabeça na forma q mais em particular entenderis da Princesa
Margarida minha muito amada, e prezada Senhora prima em

em quem tenho deixado tudo oq se ouuer de dispor e executar nesta
matéria q conuem tanto como se deiaa uer q sem nengua dilacao se
assente. Me pareceo encomendarvos por esta q em todas as partes de
vssos desbrito facais q se execute o mesmo q a ditta Cidade de Lis-
boa tem concedido em o seu detal maneira q se encaminde officar
em seruid no bom effeito, e na breuidade delle como o espero em ge-
ral de todos e em particular dessa Camara qto como se ouue
sempre nas occasioes de meu seruiço entendendo q oq nebra
fazer me da deser prezente pera se mandar agradecer fazendo.
Se toda a honra e merce / escrita em Madrid. a doze de julho de
mil seiscentos, trinta e cinco. *Rey*

Vreador mais uelho em idade sempre pre-
cede aos clemenos idade posto q primeiro fossem
eleitos e tomassem juramento. lib 5. fol. 176.

Dom Phelippe por gracia del Rey de Portugal dos Algarues
daquem da leem mar em Africa Senor de Guine etc. Faço saber
aos Juiz de fora da Cidade do Porto q Vi acarta q me escreueis
tes emq me dais conta como tinha nomeado a Manoel Leite pera
Eauar deservir de Vreador este prezente anno nessa ditta Cidade
em lugar de Sym dos falecidos, e q sendo chamado a Camara se
fez deua nella juramento e tendo tomado e decidido, e q lugar
do ditto Vreador era demais uelho por elle ter em mais annos que
todos os prezentes se excitara da parte do Vreador. Quarte Can.^{no}

Angel d'unidas dizendo q' elle era Vreador mais velho antes da no-
meação no ditto Manoel Leite, e q' Supplico q' e a eu fizera nelle em ter-
ceiro Lugar q' havia deter na Camara do o terceiro Lugar, e na o pri-
meiro ainda q' foyse mais velho em annos: e o ditto Manoel Leite a-
legara ser mais velho, e q' a elle pertencia por ser conforme a direi-
ção Visto, e o mais q' sobre a materia apontas. Hei por bem e me-
praz q' O Vreador q' for mais velho em idade preceda a os outros por
q' cumpre affi. a meu Senho: El Rey. Nosso Senor o mandou pedir
Doctores Sebastião de Camalho, e Francisco Barretto ambos do seu Con-
selho e seus desembargadores do Paço. João Nunes de Siqueira a-
fiz em Lisboa a dezasseis de Agosto de mil e seiscentos e trinta e cinco
: Gaspar da Costa a fez escrever. // Sebastião de Camalho / Francisco
Barretto. // Cumprase e Registase. Porto, e de Agosto vinte e nove de
seiscentos e trinta e cinco. / Et breu.

Do Real da Goa pera a restauração do Brazil e de-
zempenho das tenças, e q' se acrescente a quarta parte
no cabecão das cizas, e q' feito o dezempenho fique logo
aleuantadas estas contribuições. lib. 5. fol. 177.

Juis Vreadores e Procurador da Camara da Cidade do Porto. Sua Lin-
ceza Margarida vos enuio muito saudar. Com esta receberis sua
carta de El Rey meu Senor q' Dets q' de pella qual entenderis o que
vos manda sobre se assentar nella Cidade, e terra, e em toda a Co-

a Comara o Real dagoa, e quarta parte do a crescentamento no Ca-
 beca das Cizas por o tempo q' durar o desempenho das tenças. E a
 grande Obrigação q' uos concorre de concorrerdes aq' se execute logo se
 perder momento de tempo. E porq' Sua Mag.^d he senão remeterse
 as Ordens q' eu der e deixa em my tudo aq' se cumpra dedizor, e ex-
 ceutar nesta materia, me pareceo dizeres da sua parte (como fazei)
 q' Sua Magestade manda de seu motu proprio, certa Sabedoria, e poder
 de Regalia, justificado com as mayores, e mais preiuzas necessidades
 e com os mayores apertos q' tem hauido nestes tempos, q' estes dous
 meios, se executem logo em todo o Reino, sem se admittir contradicção
 repulsa, ou dilacão alguma de qualquer qualidade q' seja como se fi-
 ca executando nesta Cidade, e termo de Lisboa q' e ao Real dagoa e
 no termo som.^{te} q' ao cabeca das Cizas, porq' na Cidade não ha
 cabeca e auendo se Breue de Sua Santid.^d para entrarem as pessoas
 ecclesiasticas no Real dagoa. E reconhecendo esta Cidade de Lisboa
 por particular a mere q' Sua Mag.^d se faz, e ao Reino em ser ser-
 uido q' por este modo mais suave, e de tanto menor molestia para os
 passados delle servir nesta o Caziado tão importante ao mesmo Rei-
 no. Sua Mag.^d mandou declarar a Camara de Lisboa q' destes dous
 meios se usaria por o tempo de memento q' fosse necessario para o ditto de
 Desempenho das tenças, e q' acabados elle logo pelos mesmos feitos sem ser
 necessaria outra prouizão ou ordem de Sua Mag.^d ou de algum tri-
 bunal ou ministro fiquem levantadas, e cessando as dittas impo-
 zições e contribuições, e q' em nenhuma outra couza se gastara o di-
 nheiro q' resultar destes meios mais q' no desempenho das tenças, e
 q' os resultar dellas despendidas senão gastara em outra couza
 salvo nas armadas q' mandara fazer para conseruação e seguran-
 ça das Conquistas, e comercio dellas. E q' denovo não dara tença
 alguma, e q' ao cumprir q' se empenehoua sua Palaura e fee Real fa-
 zendo se de tudo contrato por escriptura publica q' Sua Mag.^d affina-
 ria com as declarações e seguranças referidas e as mais q' parecerem
 necesarias e conuenientes para firmeza do sobre ditto. E o mesmo de-
 clara, e eu declaro em seu nome q' ha deauer lugar em deffeitos das
 mais Camaras do Reino, e q' nos toca ao aresentam^{to} da quarta
 parte do Cabeca das Cizas não de tenças de Sua Mag.^d alterar couza
 alguma nas dittas cizas, e somente manda q' para este desempenho

Se faça sumlanamento, e repartida q' importe tanto quanto importa
a quarta parte do ditto Cabedal das Sisas. E porq' o Louo fizesse mais
aliviado mandou Sua Magestade q' aeste respeito contribuisssem as Ilhas da
Madeira, e Terceira e as mais Ilhas adjacentes a ellas nos meios mais
convenientes q' a ellas se pudessem aplicar, e q' pera estas mesmas neces-
sidades contribuisssem a nobreza e do natarios da Coroa, Comendadores, da-
troz Ordens Militares, pessoas q' possuem tenças, Cavaleiros do Sabito de
Cristo, e se usasse de outros meios, e couzas mais particulares porq' a
repartida eba contribuicaõ assi por muitos se ficasse ajustando acontia
necessaria pera o desempenho e necessidades sobre dittas com a menor mo-
lestia dos Vassallos, e particular m^{da} do Louo. Em ordem aesta resolu-
caõ eba disposto, e uiaj executando o negocio como conuem sem se
perder ponto sendo qualquer dilatacaõ tal prejudicial como se deia bem
ver. E logo o mesmo fazeis logo executar porq' uo toca segundo as
ordens q' o Corregedor, e Promotor desta Comarca ouuerem por mais con-
venientes a se fazer e executar ebe negocio com a summa breuidade,
q' des encargo dando nisto o exemplo q' deus se espera em materia
tal importante. Segundo q' Sua Mag.^{de} nos esta dando por sua gran-
deza e por o grande amor q' tem a este Reino, e Vassallos delle mandando
q' se gaste toda a fazenda q' tiver neste Reino, e a lodindo etendo auuido
com grandes summas da de Castella em m^{das} occasioes q' se tem offere-
cido da conservaçaõ, e recuperaçaõ do Estado do Brazil e outras conquis-
tas antepondo q' toca aeste Reino a tudo o mais de sua Monarchia es-
tando em tantas partes della tal empenhada a reputaçã de suas armas.
E declara Sua Mag.^{de} por carta sua de onze de Agosto passado q' dig-
is dese q' fentarem estes meios pera o ditto desempenho e necessidaes
mandara aplicar a ellas, e as armadas desta Coroa q' resultar da
extraçaõ do sal e meyas armatas. E posto q' na Carta de sua Mag.^{de}
se referem estes, e outros fundam.^{tos} q' obngaõ a se ualor de seus Vas-
sallos. E de considerar q' perdido o Brazil faltaria nelle a Santa Fee
couza q' too imaginada esta mouendo aque todos os Vassallos desta
Coroa deixando aquietada de suas cazas acudada com as pessoas vi-
das, e fazendas atã Sancta e importante impreza no espirital e
temporal, e assi se deue considerar q' sem o Brazil nã se pode con-
seruar a Mina Guiné, Angola, India, nem ebe mesmo Reino
porq' com adustancia q' o inimigo tirar do q' tem occupado ententa-
ra tudo de senã acudir a reprimir seus intentos com toda a breui-
dade q' tudo deueis considerar attentamente pera acudirde, com todo
o cuidado, e promptidaõ a vossa obngaçaõ. E porq' mandando sua Mag.^{de}